



Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E FLORESTAS

Série Técnica 04/09



Brassicas Ornamentais

Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

A utilização de novas espécies de plantas ornamentais, recentemente introduzidas no mercado, tem vindo a contribuir para uma maior diversificação dos espaços verdes e ajardinados.

Assim, reveste-se de importância relevante o estudo da adaptação e produção de várias espécies de variedades de Brassicas ornamentais em vaso, como contributo para esse fim.

Brassica oleracea L., de nome vulgar couves, para além de utilizadas na culinária, surge agora como planta ornamental.

O estudo de adaptação destas variedades em vaso decorre desde o ano de 2007, sendo já possível retirar algumas ilações, as quais servem de base a este folheto.

As brassicas utilizadas foram as variedades Feather Leaved Coral Queen F1, Round Leave Red Pigeon F1 e a Round Leaved Victoria Pigeon F1.



Feather Leaved
Coral Queen F1

Round Leaved
Victoria
Pigeon F1



Round Leaved
Red Pigeon F1

Ensaio

O primeiro ensaio efectuado com esta espécie ornamental foi realizado em estufa, onde se constatou uma enorme necessidade em luz. Obtiveram-se, por isso, plantas de grande porte, algumas a alcançarem 1 m de altura, tornando a copa da planta muito pesada, sensível ao vento e com grandes problemas fitossanitários.

No segundo ano o ensaio foi dividido em duas fases, uma em estufa (dois meses) e outra ao ar livre (sete meses), verificando-se uma melhor reacção das plantas (mais homogêneas e repolhudas) e menor ataque de pragas e doenças.



Em ambos os anos as plantas mudaram de cor para branco pérola, vermelho e vermelho radiado, conforme a variedade, na mesma altura, em meados de Novembro e início de Dezembro, correspondendo ao início da época mais fria.



Sementeira

A sementeira é realizada em estufa, entre os meses de Maio a Julho, em cusetes, com substrato adequado para hortícolas ou para plantas ornamentais.

Instalação

Um mês após a germinação, as plantas são transplantadas para o vaso definitivo (diâmetro de 21 cm), com um fertilizante orgânico, permanecendo mais um mês em estufa, para depois passar para o ar livre.



Rega

Como são plantas muito exigentes em água é necessário regar quase todos os dias, principalmente na época de Verão.

A rega por aspersão deve ser evitada ao ar livre e em especial em estufa (a mais adequada será a localizada).



Tratamentos Fitossanitários

Deve ser mantido um bom arejamento entre os vasos para evitar contaminações.

São plantas muito susceptíveis ao oídio, à mosca branca, lagartas e afídeos, bem como a caracóis e lesmas.



No combate às pragas deve-se aplicar deltametrina (substância activa) e enxofre molhável para o oídio, quando surgem os primeiros sintomas (folhas com manchas cloróticas).

Controlar caracóis e lesmas, principalmente junto aos vasos, com um moluscicida.

Adubações

Aplicar duas vezes no ano, adubo recomendado para plantas ornamentais (12:12:17), de preferência granulado, na dose de 5 g/vaso.



Para mais esclarecimentos, contacte o Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel.



Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

Quinta de São Gonçalo 9500-343 Ponta Delgada

Telefone: 296 204 300 – Fax: 296 653 169 – Email: info.sdasm@azores.gov.pt

Junho 2009